



Análise Crítica do Documento de Requisitos: Engenharia de Software 2

1. Introdução

O presente documento tem como objetivo realizar uma análise crítica da estrutura e do conteúdo do documento “Especificação de requisitos do projeto de cadastro de obras”, desenvolvido como parte das atividades da disciplina de Engenharia de Software 2. A avaliação considera aspectos relacionados à clareza, organização, aplicação de conceitos teóricos e práticas de engenharia de requisitos.

2. Estrutura do Documento

O documento está organizado de forma lógica, apresentando inicialmente uma introdução clara com objetivo e escopo bem delimitados. Em seguida, detalha os requisitos funcionais e não funcionais, os principais entregáveis, e as ferramentas utilizadas. A divisão em seções contribui para a compreensão geral e demonstra uma preocupação com a comunicação eficaz com os stakeholders.

3. Conteúdo e Qualidade dos Requisitos

- Os **requisitos funcionais** são objetivos e práticos, contemplando as principais funcionalidades esperadas para o sistema.
- Os **requisitos não funcionais** foram abordados de forma concisa, mas relevantes para a experiência do usuário e a eficiência do sistema.
- **Restrições e dependências** também foram corretamente apontadas, o que é um ponto positivo, pois mostra preocupação com riscos e escopo.

Entretanto, a ausência de uma **nomenclatura padronizada (ex: RF001, RNF001)** dificulta a rastreabilidade dos requisitos. Além disso, **artefatos como casos de uso, user stories, modelo de domínio e personas** não foram incluídos, o que limita a modelagem completa do sistema.

4. Representação Visual e Planejamento

O fluxograma apresentado (página 5 do PDF) é um recurso valioso que organiza visualmente as etapas do projeto, desde a elaboração dos requisitos até o deploy. Mostra também a utilização de ferramentas como Azure, GitLab, Django e Docker, alinhadas com o mercado.

5. Metodologias Ágeis

O documento apresenta uma aplicação coerente de metodologias ágeis, especialmente Scrum e Kanban. A descrição das cerimônias e a divisão das sprints demonstra compreensão da abordagem incremental e iterativa. O uso de WIP no Kanban também é um diferencial positivo.

6. Pontos Fortes

- Estrutura clara e organizada
- Escopo e objetivo bem definidos
- Integração com ferramentas atuais do mercado
- Planejamento detalhado das sprints e atividades
- Presença de fluxograma como recurso visual didático

7. Oportunidades de Melhoria

- Adição de identificadores para os requisitos
- Inclusão de artefatos típicos como casos de uso, user stories e modelo de domínio
- Detalhamento das técnicas de elicitação utilizadas
- Inclusão de personas para fundamentar as funcionalidades

8. Conclusão

O documento analisado demonstra boa compreensão dos conceitos fundamentais da Engenharia de Requisitos e apresenta uma proposta consistente para o sistema de cadastro de obras. Para fins de melhoria e adequação ao padrão exigido na disciplina, recomenda-se maior formalização dos requisitos e ampliação dos artefatos de apoio ao desenvolvimento.

Referências

- "YhasminSouza_Requisitos_SoftwareObras.pdf"
- "ATV1_ENG2_Yhasmin_Vinicius.pptx"